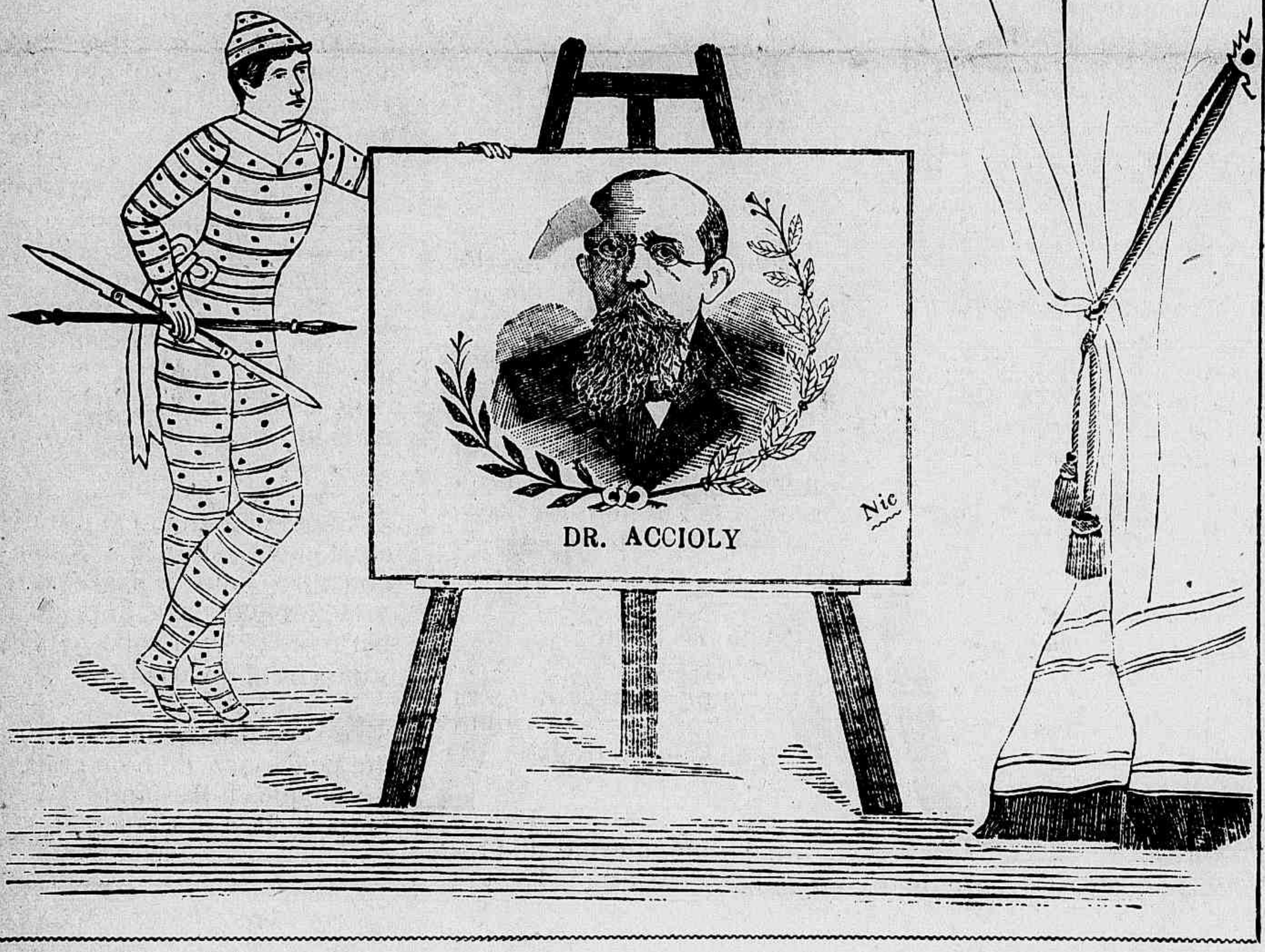
O FIGARINO

R
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO
51-2108
BIBLIOTECA NACIONAL S.L.R.

REVISTA CARICATA

Redactor: —*Antonio de Lafayette* **Xilographo**—*Nicephoro Moreira.*

ANNO 2 | **Fortaleza, 12 de Julho de 1896** | *NUM.* 9



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno	*8:000*
Semestre	*4:000*
Numero avulso	*100*
" anterior	*200*
Pagamento adiantado	

O FIGARINO

Fortaleza, 12 *de Julho de 1896*

SENADOR ACCIOLY

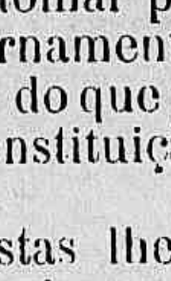
O paquete esperado hoje do sul traz a seu bordo o Exm. senador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Sua Exc. vem assumir o honroso cargo de Governador deste Estado, para o qual fôra dignamente eleito.

Hoje mesmo deve prestar juramento e tomar posse da cadeira governamental, em comprimento do que prescreve a nossa Constituição Estadoal.

Grandes festas lhe preparam os seus amigos e conterraneos.

"O Figarino" congratula-se com os bons cearenses, pela vinda do novo Governador e augura-lhe os mais prosperos dias de governamentação, para felicidade desta boa terra.



CHRONIQUÊTA

Leitores.

Temos andado em maré de caiporismo com a publicação de nossa revista.

Sim... temos; porem isto ha de melhorar, porque Deus quer bem a gente.

Depois... somos teimosos e com a nossa teimosia havemos de chegar aonde queremos.

Segundo o velho ditado
(e não pensem ser chalaça,
porque é muito acertado):
«quem porfia, mata caça.»

*

A companhia de operetas, depois de espantar as ratasanas do S. Luiz, poz-se ao fresco.

Graças aos mequetrefes que apparecem em certas occasiões—não tivemos a «graça» de uma cadeira no theatro, delicadesa que temos merecido de outras companhias, que escolhem gente seria para informarem-se de certas cousas.

A raça dos «mequetrefes»
só a pao póde acabar-se,
pois a força de bofetes
é mesmo a gente cançar-se.

*

Dizem que um tal Braga do —Preço-fixo – fôra o encarregado de nos faser «desconhecidos» da companhia de operetas.

E o «dito» tem seu pé, porque indo um nosso collega ao ultimo espectaculo (mas a sua custa), o seu bilhete foi fiscalisado pelo tal typo do -Preço fixo.

O velho Zé Elioterio
disia por sua vez:
«no mundo ha gente p'ra (tudo
e ainda sobram trez».

Um é o mequetrefe do Preço-fixo, uma entidade que tem cara de (comparando bem) de... Conga.

*

Hom'essa! . . .

"O Paiz", do Rio, dá noticia de um rapaz que «morreu de parto», depois de uma operação.

Neste fim do seculo 19 tem apparecido tantas cousas extraordinarias que fazem a gente ficar com a bolla ardendo.

Nosso amado Zé povinho,
de novidade já farto,
tome lá mais esta nota:
«já morre homem de parto»

Desde já pedimos aos nossos amigos que não mais digam comnosco:

—Deus permita que morras de parto!

Nada disto.

*

Ainda mais:

"O Combate" do Rio-Grande noticia o apparecimento de uma «solitaria» dentro de um ovo...

Um pinto dentro de um ovo
é cousa mui natural;
porém uma solitaria...
E' mesmo descomunal.

Muito gostamos de chupar um ovinho fresco; porem com essa nova... não vai mais um só ao nosso buxo.

*

A nossa intendencia municipal deve tomar mais cuidado com a limpesa das ruas.

O Zé povo paga imposto é para vel-as acceiadas e não sujas ou mal varridas.

Si os seus fiscaes necessitam
de pence-nez de bom gráu,
no Jacques e Mesiano
ha porção, a dar por pau.

TIMANDRO

INCRIVEL

O Club Iracema, este club de diversões de nossa cara terra, deste pedaço do Brazil que tantas provas de civismo tem dado, foi de um procedimento irreprehensivel em sua ultima partida.

Fomos assistir o *sereno*, e alli notamos, que, bandeiras de diversas nações, tremulavam em frente do edificio, exceptuando-se o nosso querido pendão auri-verde, o symbolo de uma patria estremecida!

Foi geralmeute notado pela mocidade republicana, da qual temos orgulho de ser uma parte, pequna embora, a exclusão de nossa bandeira.

Lamentamos, pois, este procedimento, eis nossa sençura, oriunda do grande amor que temos ao nosso pavilhão, que representa nossa patria.

O JORNAL

Nas sociedades hodiernas o jornal é uma necessidade imprescindivel.

Todos precisam delle como uma fonte de informações uteis ou meramente interessante, ou como uma guia para a direcção de seu espirito na apreciação dos phenomenos sociaes.

E esta necessidade do jornel è tanto maior quanto mais adiantada vae a evolução do espirito popular, quanto mais capaz se torna ste arduo labor do pensamento.

Por isso, sempre que se manifesta em um lugar qualquer a necessidade do jornal, indica isso que a civilisação começa a imperar e a ignorancia récúa, prova que o progresso agita-se e quer romper em sua carreira infinda, e a rotina amedronta-se, retrahe se, esconde-se nas trevas do obscurantismo.

Então, ou o jornal apparece e vive proficuamente, vencendo o atraso, combatendo a ignorancia, derrocando a prepotencia, auxiliando e apressando o evoluir da sociedade, buscando ser ao mesmo tempo inconoclasta e organisador, ou a reacção da ferrenha rotina o suplanta, impedindo o seu advento, ou ainda desviando o da bensfiça missão e por essa fórma retardando indefinidamente a evolução social.

PAPEIS VELHOS

Dedicado á companhia de operêtas dos malanges Fernandes Pinto & C.ª

Chega um labrego ás portas do Brazil
que as charnécas deixou de Portugal,
no sacco traz o trem do cabedal,
de dinheiro não possue um só ceitil.

Procura um emprego, inda que vil,
com que possa manter se tal ou qual,
e como come pouco e passa mal,
ajunta cem e chega ajuntar mil

Não se contenta em trazer a calva á mostra
já se levanta da baixeza que lhe proeta,
na sociedade reprezenta um bom papel.

Dos magnatas conta se no rol—
traz relogio, corrente em caracól,
já não conhece a gente o tal *Manel*.

. . .

PROMOÇÃO

Segundo o "Diario Official", fôra promovido a tenente o nosso amigo Alferes Miguel Alvares dos Prazeres.

Nossos parabens.

Viva o Cigarro!

A industria cigarreira
está n'uma ponta bruta,
ou tomou a dianteira
da sua rival _ charuta.

Eram da ordem do dia
os taes de PEITO DE VACCA
de Marques e Companhia
E valiam meia pataca...

Porém hoje o leitor abra
a bolça e não faça conta,
porque os PEITO DE CABRA
são os cigarros da ponta.

Não tarda que o João Vieira
ou outro qualquer Jagode
não nos dê por brincadeira
a fumar PEITO DE BODE!

Ou o Marquos, que zangado
está com a imitação,
nos dê PEITO DE LEITÃO
feito de fumo picado.

Seja isto ou seja aquillo,
seja ou não de nossa conta,
o que não é mais sigillo
é... a cigarrada na ponta!

Leife

Do Violão

Neste mundo de baixezas,
de mizeria e corrupção;
é bem raro o coração
que não adr gue torpezas!

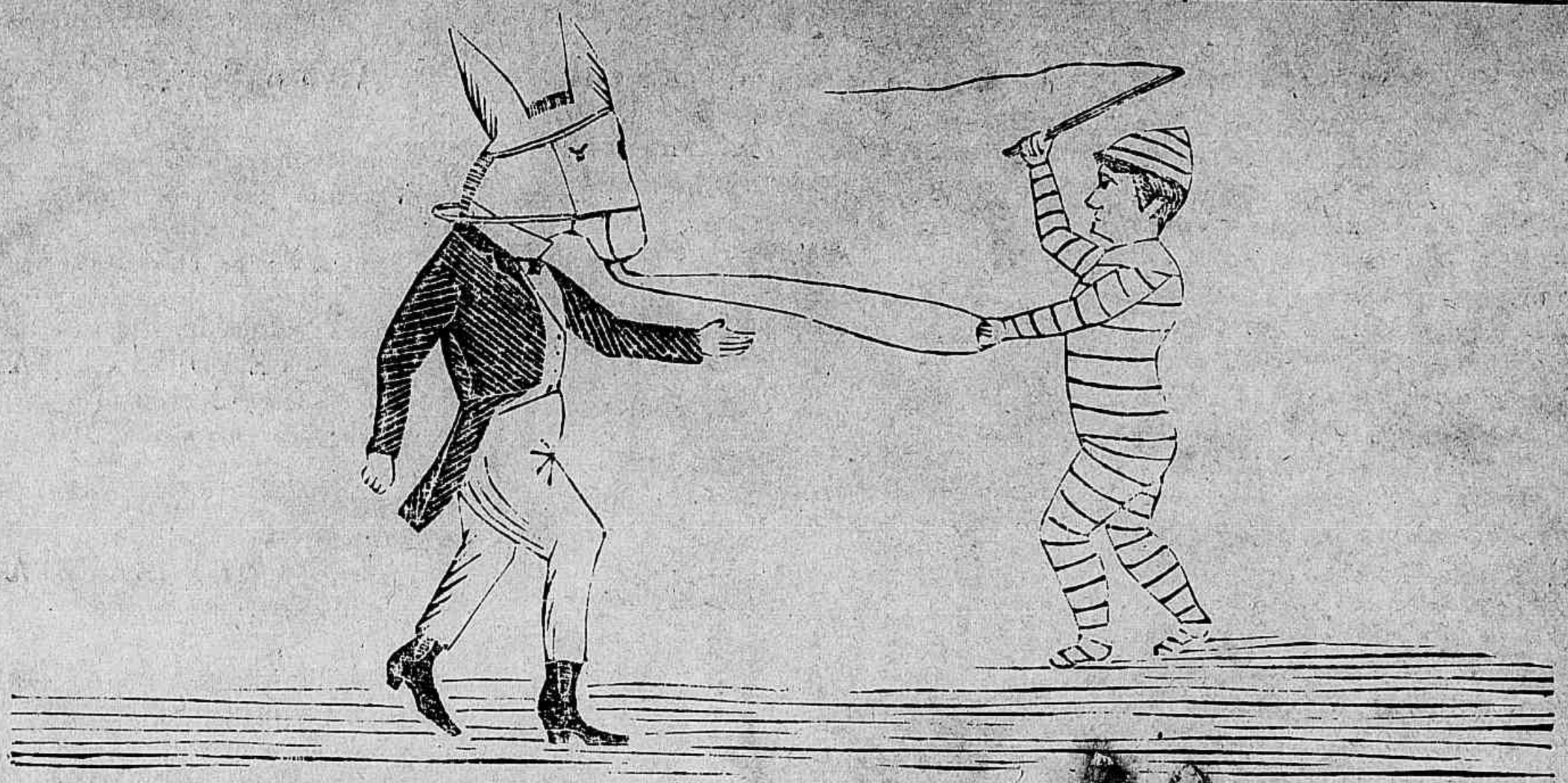
Ha certa *malta* de gente
tão fòra de meu agrado,
que me sinto encommodado
quando os vejo frente, a frente

Por exemplo: um prezumpçoso
que da mizeria nasceu
e n'ella sempre viveo
hoje tornar-se orgulhoso!...

_Porque tem coutos de reis,
quer comprar a humanidade?!
S'aguentem! Com tal vaidade.
_Não me esmagam vossos pés.

Xiquinho

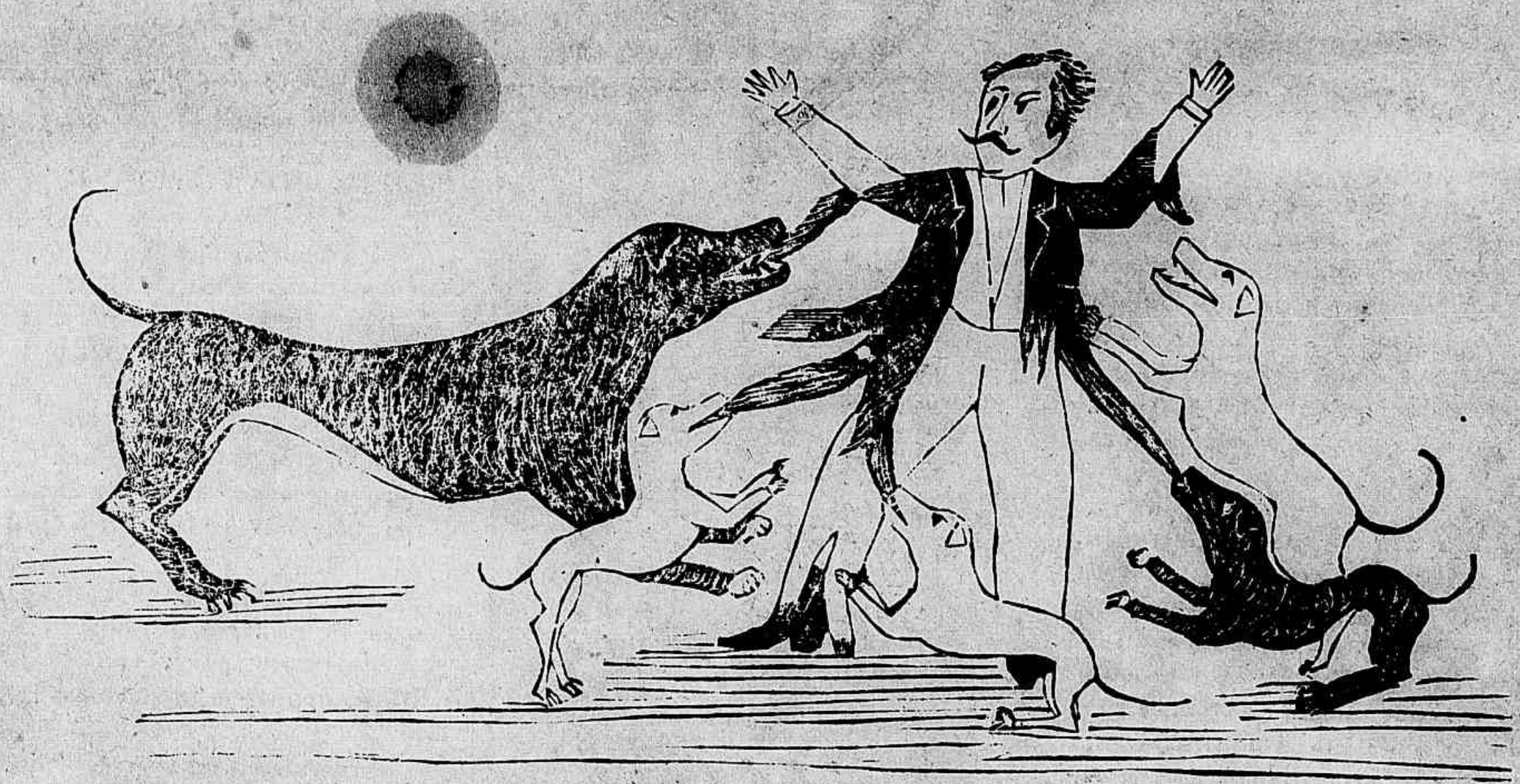
PAULA BARROS no Domingo.....,



O Braga do Preço-Fixo,
preciso é se encabrestar,
p'ra não mais acontecer
mal de nós elle informar,
a qualquer uma companhia
que aqui possa chegar.

Em recompensa o «Figarino»
offerece ao mal —um dote.
Os leitores sabem o que?
—uma surra de chicote.

Baixa a cabeça,
espera seu bem,
tem paciencia
que o chicote vem.



E' impossivel, com tal invasão de cães, o transito na rua do Imperador.
O sr. Rogerio da Intendencia deve extinguil-os, porque si formos mordidos por algum cão hydrophobo... addio monde...